

A NOVA ERA

ANO XLII

N.º 1296

Orgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 85 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

NO MUNDO DA LUA!

JOSÉ RUSSO

A Humanidade acaba de sentir a maior emoção de todos os tempos, com a aventura dos astronautas na lua, o satélite natural da Terra.

Sempre o homem, ao olhar para cima, se entretinha em pesquisar este mundo, deduzindo o que nele poderia existir. Astrônomos iminentes com seus telescópios primários, vasculharam o satélite, concluindo pela ausência de vida. Com o passar dos séculos, a lua continua sendo o grande objetivo da ciência espacial. Patrava como uma esperança promissora, a possibilidade de ser um dia visitada. No século XIX, o escritor francês, Júlio Verne, descreveu uma viagem à lua, numa obra que atingiu os doutos da Cidade Luz, que lhe moveram adjetivos mordazes e insultuosos. Críticas encheram os dias do arrojado autor de «A viagem à lua», acusado pela Academia Francesa, de inventar uma absurda fantasia que jamais seria realizada pelo homem da Terra. Júlio Verne morrerá e sua profecia se realizara cerca de 80 anos depois. Em 20 de julho de 1969, dois americanos dos Estados Unidos da América do Norte, pisaram o solo árido e montanhoso da lua!

O sonho de Júlio Verne se concretizara, fora o precursor do maior acontecimento de todos os séculos.

X X X

A senhora Da. Zilda, que deseja nossa opinião sobre a veracidade de uma comunicação de um dos mentores do Espiritismo brasileiro, apontando certa contradição sobre a conquista da lua, declara que não pode crer em semelhante fato. Leu em um livro, que o espírito instrutor observa a rota dos foguetes que saem da Terra, afirmando que a conquista da lua, atualmente, não seria possível, devido às más condições de seus habitantes; que somente mais tarde, quando os homens terrenos tiverem se libertado de suas maldades, só então atingirão o nosso satélite.

Pois bem, Da. Zilda, quanto à comunicação que lhe parece falsa, em vista de já ter se realizado a descida na lua, pela nave Apollo 11, o que é um fato incontestável, talvez seja uma opinião individual desse espírito. Como os encarnados que erram em seus pontos de vista, em seus cálculos e hipóteses, os espíritos também estão sujeitos a falhas: isto porque, somente os espíritos de alta evolução moral e espiritual, é que estão em condições de administrar ensinamentos para as diversas fases da evolução humana, por conhecerem os planos divinos, e as leis que regem todos os fenômenos da natureza. O espírito deu sua opinião, di-

zendo que um dia seria possível. Esse dia já chegou. O homem da Terra pôs o solo da lua, e de lá trouxe material para exames. Os três primeiros foram e voltaram cobertos de glória. A senhora deve riscar de sua mente a dúvida, a incerteza, a descrença que ainda atormenta muita gente.

Pode aceitar a verdade sem constrangimento e dizer com todo o nosso mundo, com toda a família humana: os três americanos, ao efetuar o histórico voo, e que andaram na superfície lunar, sepultaram a lenda de que jamais ela seria conhecida e vista interiormente pelos olhos dos terrícolas. Ela foi conquistada, e em breve todo o seu território não terá mais dúvidas ou milagres.

Ainda mais, Da. Zilda, em poucos anos outros astronautas

farão novas viagens, não só à lua, como também em outros planetas do nosso sistema solar. Não há impossíveis para o progresso. A seu devido tempo, cada etapa de evolução se realiza. Aguardemos novas descobertas que nos deixarão estupefatos com os ensinamentos que nos advirão, assim como o Espírito da Verdade ministrara a Allan Kardec.

A questão da vida na lua e em outros planetas a serem visitados, tem despertado os mais diversas afirmativas, predominando a não existência de qualquer manifestação, mesmo elementar. Quanto à habitabilidade, está positivamente que não há possibilidades por falta de elementos integrantes da matéria que forma os corpos. Entretanto, deve haver outras formas de vida, diferentes das formas corporais terrenas. Calcula-se que existam trilhões de mundos, que rolam no espaço e uma vez desabitados, sem vida de espécie alguma, significaria que Deus teria feito coisas inúteis, ou com objetivos que desconhecemos, confirmando o velho dogma de que somente a nossa Terra pode ser habitada.

Não nos sendo possível maior extensão desse interessante assunto, terminamos este arrazoado com um trecho citado pelos espíritos que transmitiram há um século, pequeno resumo de um capítulo sobre as diferentes categorias de mundos habitados: «Do ensinamento dos Espíritos, resulta que muito diferentes umas das outras são as condições dos mundos quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes. Entre eles há os em que estes últimos são inferiores aos da Terra, física e moralmente; outros da mesma categoria que o nosso; e outros, que lhe são mais ou menos superiores a todos os respeitos. Nos mundos inferiores, a existência é toda material; reinam soberanas as paixões, sendo quase nula a vida moral. A medida que esta se desenvolve, diminui a influência da matéria, de tal maneira que nos mundos mais adiantados a vida é, por assim dizer, toda espiritual.»

De agora em diante, Da. Zilda, teremos que anular um velho e tradicional conceito atribuído à influência da lua, sobre certos indivíduos, quando embuídos de perturbações, manias, hábitos discordantes do bom senso. Eram chamados de lunáticos, aludidos e mais males da lua.

Todos nós, Da. Zilda, já somos partes integrantes do mundo da lua...

Autêntico Defensor do Espiritismo

AGNELO MORATO

As notícias que mais nos atingem são glaciadas como a impossibilidade de um carrasco. Essa sensação repete-se em nós, quando temos a participação do pastamento, em Niterói, do admirável Carlos Imbassahy. O decano dos polemistas e escritores espíritas, pertencente a uma geração de imortais, deixou o plano físico. Temos algumas informações cronológicas fornecidas por querido companheiro, que por carta, não-las adiantou sobre esse acontecimento. E agora devemos permanecer em nossa convicção de que uma vez mais a Soberana Vontade se fez presente sob determinações de amor. Após ciclo de robusta existência terrena de 85 anos, em sua residência, à Rua Moreira César, em Icarai, fez seu descesso esse admirável pensador e sociólogo. Nem sabemos colocar nossas frases na subordinação de sentido para escrever sobre esse necrológico. Mas não somos fiéis e podemos colocar aqui nosso coração neste comentário ligeiro, que se envolve de lágrimas e preces.

A vida do erudito Carlos Imbassahy tornou-se por demais exuberante para limitar-se no estreito de uma crônica como está. Dêle, ainda não de falar os mais familiarizados com o incommum e ajustar-se sua bibliografia os méritos devidos. E temos certeza de que isto acontecerá, quando se fizer avaliação especialíssima sobre esse autêntico defensor do Espiritismo. Seu trabalho inconfundível de esgrimista se pôs sempre ao lado da verdade e da justiça. Autor de obras de subido valor, pela cultura e pela linguagem elevadas em conceitos, sempre se destacou pela fibra de verdadeiro apóstolo!

Foi um gigante em escoimar os erros das lições postulares da Doutrina Consoladora. Segundo nos dá informação esse outro erudito doutrinador Prof. Deolindo Amorim, o sepultamento de Imbassahy foi verdadeira consagração!

A saída do feretro fez a prece de despedida o confrade Ramiro Viana, da cidade de Campos, estado do Rio. Na Necrópole Municipal de Niterói fizeram-se ouvir mensagens de outros expressivos oradores, que enalteceram o vulto da obra desse ilustre seareiro. Entre outros falaram: Gal. Milton O'Reilly de Souza, Olímpio Campos, dr. Floriano Moimho Pena e Sebastião Carneiro, que representaram as inúmeras entidades espíritas nesse ato.

O desencarne de Carlos Imbassahy abre brecha sensível nas fileiras do Espiritismo mundial. Esse claro, dificilmente será preenchido por outro com as mesmas características próprias desse extraordinário baiano. Poucos são os que lhe podem igualar na dosagem de um humorismo sadio e na elegância de lecionador ESPÍRITISMO A LUZ DOS FATOS!»

Foi um avalista incondicional da mediunidade como ponto fundamental de suas próprias perquirições. Sua devotada esposa, Dona Maria de Brito, era-lhe a medianeira de confiança quando, por ela, muitas vezes, os Espíritos Responáveis afirmavam-lhe os trabalhos prontos para o prelo.

Suas sustentações de fôlego e penetração científico-filosófica sempre tiveram a chancela do Alto. Seus últimos livros: «A

FARSA ESCURA DA MENTE» E «PRELÍDIO E AS MANIFESTAÇÕES DA ALMA» provam-nos sobremente esse proveitoso intercâmbio quando sabe analisar profundamente a psicologia e a psicanálise à luz dos ensinamentos espíritas. Sempre se houve sob imperturbável atitude e, sem favor, era-nos um doador das verdades eternas... Sua modestia era a virtude mais expressiva de sua personalidade emancipada. A tese espírita sempre se sustentou em sua cultura e, apesar das arremetidas de pensadores negativos, ele foi um fulgurante condutor de idéias superiores dentro de nossa época. Seu filho, dr. Carlos de Brito Imbassahy, engenheiro e professor de matemática, temos certeza, haverá de fornecer, ainda, muitos dados para os que querem conhecer o perfil retineado de seu extremosíssimo progenitor. Acontecimentos dessa natureza alcançam-nos no panorama físico para que não nos ludamos com as miragens ilusórias. O término da existência terrena de Carlos Imbassahy oferece-nos lição para que saibamos render graças a Deus por não-lo ter concedido como instrutor. A medida que conhecemos pensadores da tempera desse estilista, maior divida de gratidão temos para com o Criador. São esses prêmios da Espiritualidade à Terra, que nos induzem à crença universal.

Sua coragem, sua lisura, seu equilíbrio, seu zelo, sua análise e meticulosidade na apreciação dos fatos e consultas que se lhe submetiam à razão, eram reforços à sua lógica e ao seu bom senso. Sua memorável e histórica «HORA DA CONSULTA», mantida pelo brilhante jornal «O MUNDO ESPÍRITA», de Curitiba-Pr. deverá ainda, por muito tempo, receber de seu espírito as sábias orientações, a fim de que essa coluna não fique numa reticência melancólica...

FESTIVIDADES

A Associação Espírita «Paulo e Estevão» de Tatuapé, São Paulo, para comemorar o seu 20º aniversário de fundação, realizou no dia 8 de junho p.p., uma notada comemoração que contou de duas partes: uma artística, a cargo da Mocidade Espírita de Tatuapé, que foi muito aplaudida por todos os presentes. Na segunda, foi efetuada uma palestra pelo confrade José Soares, atual presidente da UME de São José dos Campos.

Registrou-se a presença de visitantes de várias cidades circunvizinhas, notadamente de São José dos Campos, e no encerramento dessa bela festa, foi servido um saboroso bôlo, com agradecido geral.

NASCIMENTO

Acha-se em festa, em nossa cidade, o lar dos confrades Mário Naline e Luzia Rosa, com o nascimento da menina Mirela Aparecida, no dia 30 de julho último.

Aos distintos confrades, nosso amplexo de amizade e ao espírito que agora inicia sua jornada neste plano, desejamos uma vida cheia de realizações no campo da evolução.

Sacerdotes de Ontem e de Hoje

Francisco Cintra

No Egito antigo, o poder dos sacerdotes cresceu demais. Os faraós, a partir mais ou menos da 18ª Dinastia, viram-se na necessidade de solicitar o apoio deles às suas legítimas pretensões. Um deles, Akenátón, ao subir ao trono, percebendo a influência demasiada do colégio sacerdotal procurou, de algum modo, diminuir-lha, mas com isso conseguiu apenas cair no desagrado e transformar o país em campo de batalha. Muito sangue correu, muita gente morreu, e por fim, para que a paz voltasse a reinar, foi preciso de-troá-lo. Os padres, observando logo de início a intenção do faraó em modificar o sistema religioso, começaram a fazer intrigas, a jogá-lo de encontro ao povo e ao exército, e dessa maneira foram pouco a pouco minando a autoridade real. Venceram em toda a linha, pois Akenátón, não conseguiu, como era seu desejo, levar a reforma religiosa, diminuindo, inicialmente, o poder dos padres, reduzindo privilégios, vantagens materiais, para que o povo viesse em razão dessas medidas, a ter em sua casa um pouco mais de pão, pois eles não se pejavam de deter em suas mãos, a pretexto de agradar a Osiris, Isis e Horus, ou outro qualquer, 30% das terras de todo o Egito, e ainda dispunham do direito de cobrar taxas e de participar de «despojos estrangeiros».

Akenátón foi derrubado principalmente por querer tudo muito direito. Não admitia exploração política, menos ainda religiosa, e com essa intransigência só conseguiu ser temido, por uns e indesejável, para outros. Quem não fecha os olhos a certos absurdos, acaba combatido por todos os lados, ontem e hoje faz-se necessário dizer de vez em quando «também para não se ficar cercado de inimigos. As intrigas dos padres, e a proteção dispensada, na boa fé, a elementos duvidosos contribuíram para apressar sua queda; ele, Akenátón, não estava preparado para a época, porque era demasiadamente sincero e bem intencionado. Um elemento desses, ainda é para o mundo, um indesejável, como o foram Antão, Francisco de Assis, Teresa de Jesus e muitos outros.

«Desde o fim do Antigo Império, a riqueza e a influência dos sacerdotes foram crescendo até que, ao tempo da 18ª Dinastia, eram os homens mais ricos e mais fortes da sociedade e governavam quase de parceria com o faraó». «E assim, cobiosos de riquezas ainda maiores, os sacerdotes se mostraram tão ansiosos quanto os faraós por novas conquistas estrangeiras». Isto tudo se löse dito em relação à Idade Média e Moderna, não estaria muito distante da realidade, tanto que em nome da Santa Igreja fizeram-se Cruzadas, oito ao todo, com o pretexto de se tomar Jerusalém, local onde, segundo eles, estava Jesus; entretanto, sabemos que Jesus está em toda parte, junto daquele que possui o coração limpo como a criança, e o mesmo sucede com todos os que alcançaram, segundo nossa concepção, a categoria de Santos. Nos momentos em que vibramos com nossos pensamentos a faixa em que eles se encontram, recebemos seus influxos benéficos, o difícil porém é chegar lá com o coração, isto

f, com os sentimentos. «Vinha (o povo) de clero composto daqueles bispos, de quem o próprio Gregório VII escrevia, que em todo o reino da França se poderia apenas encontrar um que não merecesse ser destituído pelo escândalo da sua nomeação, ou pelo escândalo da sua vida, dum família em que a beleza era um pecado e a graça uma blasfêmia; a maternidade considerava-se uma forma de expiação; a mãe de Deus figurava nos altares, não como mãe, mas como virgem; o filho era o ser condenado pela culpa original». «Em Roma o próprio papa tinha a carne alegre dos sensualistas espirituosos. Leão X, da família dos Médicis, era um fiscalista folgazão e libertino. Assasinou de uma vez o cardeal Petrucci e gostava um pouco demais das histórias obscenas e das comédias licenciosas, mas amava a arte e as letras».

A história se renova, os sacerdotes egípcios exploraram o povo, dominaram faraós, e nobres, e para tanto não tiveram

escrúpulo algum, tanto que apesar de fartos ainda pretenderam e obtiveram isenção de impostos; nas Cruzadas, a Igreja através do combate de infelizes aumentou tremendamente seu poderio; na França, na Era do Terror, nada pagava de imposto e possuía direitos equivalentes aos dos nobres, e deve ter sido isso que influiu negativamente no seio do povo, levando-o daí por diante a se tornar descrente: Luiz XVI cairia de qualquer forma, mas que o clero apressou com sua costumeira «cobiça» a sua queda, não temos dúvidas. Agora, procuram modificar a estrutura religiosa, abrem mão de dogmas obsoletos, não mais em condições de frear o povo, já em estágio evolutivo superior, em razão de maior saber. Na reunião de bispos agora realizada, ficou acertado, segundo o jornal, em princípio, «a eliminação de esportulas e taxas por ocasiões de batizados, casamentos, missas fúnebres, etc.»

E adiante: «é natural que os paróquianos passem a sustentá-los (os padres), através de uma contribuição fixa mensal. Alguns poderão dar o dizimo, ou o cen-tésimo, nos todos poderão escolher livremente o que podem dar.» Também foi estudada «a possibilidade de valorizar os patrimônios da Igreja para que possam fornecer renda para as paróquias e citou o caso dos terrenos, que podem ser explorados economicamente.» Com isso presumimos

que ficou afastada a hipótese de divisão de terras com o povo, segundo o desejo do nosso prezado patricio, provavelmente sincero, D. Helder, porém sem força para fazer prevalecer sua opinião...

Esperamos e desejamos, que os nossos irmãos em Cristo, façam uma boa reforma, pois se o fizerem com inteligência e bons propósitos beneficiarão a todos, inclusive aqueles que são tidos como adversários.

A ESCOLA VIVA E A EVANGELIZAÇÃO

«Reconhece-se o verdadeiro espírito pela sua transformação íntima e pelos esforços que faz para domar as suas más tendências.» Estas são palavras textuais de Kardec.

A Evangelização, nos tempos atuais caminha cada vez mais para a concretização dessa assertiva, procurando dar aos seus alunos maior vivência às lições do Evangelho, a fim de que possam eles realizar a transformação íntima de um modo seguro e mais suave.

Antes, entrava-se para as fileiras do Espiritismo pelos caminhos da dor; o indivíduo era arrastado pelos sofrimentos, a buscar lenitivo na Doutrina Consoladora.

Hoje, apesar de ainda existir desses casos, encontram-se em todos centros espíritas, movimentos infante-juvenis em que as crianças e jovens, levados pelo prazer de um ambiente festivo, adaptado aos seus anseios de exuberância e espontaneidade,

vão buscar os ensinamentos do meigo Rabi.

Os dirigentes da Evangelização cristã, de há muito, perceberam o valor da Didática Moderna, a que proclama que educador não é apenas aquele que ensina, mas aquele com quem o aluno aprende, mostrando ao mesmo tempo que se a criança é o elemento principal da Evangelização, o evangelizador não o é; menos, pois sobre os seus ombros recai a responsabilidade do futuro de uma comunidade e quicá de uma nação.

Dentro do Evangelho nunca coube a «Escola Tradicional», decorativa, pois Jesus no seu messianato, já pregava e exemplificava a «Escola Viva», onde os métodos de visualização, vivência e contacto direto com os objetos em estudo eram empregados. Seus discípulos tinham ao vivo, nas praias, lagos e montes da Palestina, as lições do Mestre. Suas parábolas eram estórias simples de coisas e assuntos conhecidos de todos.

O movimento que se propaga pelo nosso país, de Cursos Intensivos e encontros de Evangelizadores, não cuida de outra coisa, mas sim de, com base no Evangelho, buscando ainda e sempre as lições do Tiberiades, do Tabor e Monte das Oliveiras, trazer para as nossas Escolas Evangélicas, o ambiente aprazível de «Paz e alegria» onde as nossas crianças possam ir buscar felizes as lições do Evangelho, vivendo-as com o maior realismo possível e transportando para o seu ambiente, de rua, de sociedade e lar, as vivências que lá se encontram.

Dentro das nossas Escolas Evangélicas tudo deve ser estudado, medido e comparado. As lições devem ser dadas de acordo com a idade mental da criança. O método será aquele que mais a satisfaz. Os auxílios visuais dosados, ainda de acordo com a sua mentalidade.

Sempre que possível deve ser dada à criança oportunidade de tomar contacto, ao vivo, com o assunto da aula para que a aprendizagem seja mais eficiente.

Sobretudo não devemos nos esquecer que os objetivos da Evangelização podem ser informativos, para a criança tomar conhecimento do Evangelho, mas sobretudo tem ela, o objetivo de formar na criança atitudes e idéias plausíveis com a conduta do Evangelho, pois a verdadeira finalidade, o verdadeiro objetivo da Escola Evangélica é formar cristãos, é transformar o espírito novo, desejoso de domar as suas más tendências e caminhar em busca da perfeição.

Thermutes Lourenço

Livraria «A Nova Era»

A Livraria «A Nova Era», visando contribuir na Edificação Espiritual do leitor, tem o prazer em comunicar-lhe o seguinte:

NOVIDADES EM LIVROS: Recebemos as seguintes publicações:

Grandes Espíritas do Brasil - 53 biografias, colhidas por Zéus Wantuil - 609 páginas de inesquecíveis personalidades do Espiritismo no Brasil NCr\$ 12,00

E a Vida Continua - Obra Mediúnica recebida por Chico Xavier: de André Luiz - 2ª edição. 5,00

Orvalho de Luz - trovas - formato de bôlso 2,00

Técnica de Viver - recebida por Waldo Vieira-pelo espírito de Kalvin Van Dine 6,00

Zé Arigó - A Oitava Maravilha do Mundo - de Reinaldo Comenale escrito em Português e em Casteliano 8,00
Judas Iscariotes e a sua reencarnação como Joana Darc - de José Fuzeira 5,00

Além das novidades acima, mencionamos as seguintes obras, indispensáveis na estante espírita: de Emmanuel, recebidas por Francisco Cândido Xavier;

Livro da Esperança 5,00

Palavras de Vida Eterna 5,00

Antologia Mediúnica do Natal - de autores Diversos 5,00

Estude e Viva - de Chico e Waldo - pelos Espíritos de Emmanuel e André Luiz 4,00

Livros, formato de bôlso, recebidos por Chico Xavier

Ideal Espírita - autores diversos 2,50

Caminho Espírita - autores diversos 2,50

Opinião Espírita - de Emmanuel 2,50

No Portal da Luz - de Emmanuel 2,00

de Roque Jacinto:

Celeiro de Luz 4,00

Desenvolvimento Mediúnico 4,00

Passo e Passista 2,00

COLEÇÕES DE LIVROS

Oferecemos as seguintes coleções de livros, encadernados a percaline, com gravação a ouro:

de Emmanuel, em 20 livros NCr\$ 170,00

de André Luiz, em 17 livros (encadernados em 16 volumes) 130,00

de H. de Campos, em 11 livros 80,00

de Allan Kardec, em 7 livros 55,00

de Allan Kardec, em 10 livros (encadernados em 8 vol), 70,00

Atendemos pelo Reembolso Postal:

Pedidos à Livraria «A Nova Era» - Caixa Postal 65, Franca - (SP)

«Cada um para si...»

Francisco García Dias

Ao passar pela Duque de Caxias, rua da capital de São Paulo, reparei num transeunte que, pelos seus passos, me pareceu estar bastante mal e, para melhor evidenciar o seu estado, trazia uma das mãos posta atrás, nos quadris, como quem procurasse sustentar o peso do corpo para não pender para frente.

Causou-me penas este quadro e senti o desejo de saber se poderia ajudar aquele meu irmão em alguma coisa. Porém, temeroso, vacilante por alguns instantes e nada lhe disse, mas pela maneira como me portei, este senhor me dirigiu antes a palavra.

— A gente aqui está arriscado a morrer a qualquer momento, disse-me com relação ao trânsito, que de fato assusta a qualquer interiorano.

— É verdade, respondi, se a gente não tomar cuidado está arriscado a ser atropelado... mas se prestarmos atenção não é tão difícil assim atravessar a rua, porque os carros vão só numa direção.

— O senhor não é daqui? — perguntei.

— Não, sou de Mato Grosso, respondeu-me, vim aqui para me tratar.

— O que o senhor tem? — indaguei.

— Fui atingido por um raio... —

— Como assim? —

— Nós vínhamos em quatro, de bicicleta e ao passar por uma árvore, bateu um raio sobre ela e três pessoas caíram de lado fulminadas e eu fui cair para frente... Minha bicicleta ficou preta e imprestável... Procurei a Prefeitura de lá e me deram a passagem e mais cinco cruzeiros novos... Já há dias que estou aqui passando fome, sem ter onde dormir e sem tratamento, porque não consegui internação. Agora venho da Santa Casa sem conseguir nada também e o que quero é voltar para minha casa, pois deixei minha mulher e quatro filhos morando num rancho. A casa que eu tinha se queimou... Só tenho a roupa que o senhor está vendo e desse jeito é que vim para cá...

Mostrou-me uma porção de endoteços aos quais tinha recorrido, indicados por pessoas, sem contudo conseguir coisa alguma; nem internação, nem dinheiro para voltar. Fora também à Prefeitura daqui para obter a passagem de volta e, infelizmente nada conseguiu.

Pois é, meus irmãos... ali está mais um drama a desenrolar-se entre os inúmeros que existem, um mais doloroso do que o outro, nesta grande Cidade. Entretanto, a quem atribuíramos a culpa, senão a nós mesmos, que na verdade somos os responsáveis pelos infortúnios de nossos irmãos?!!!

O modo como pensa a maioria da humanidade é deveras absurdo, pois o que se ouve geralmente é dizer que ninguém tem nada a ver com os problemas do próximo, pois o ditado é: «cada um para si e Deus para todos».

Desta maneira acreditam eles que já fizeram o máximo que podiam e no entanto, se observarmos bem, nem sequer com um dedo procuraram remover os embaraços de seus semelhantes.

Na realidade, quando nos de-

paramos com uma questão como a exposta no presente artigo, lembramo-nos logo de enviá-la às instituições de caridade e, no entanto, sempre temos nos negando a contribuir com um centavo ao menos para que elas funcionem a contento.

Os responsáveis por essas instituições, na maioria, fizeram um esforço sobre-humano para manter em pé a luz da caridade, afastando-se, muitas vezes, do convívio dos seus por amor à humanidade, passando também pelas mais duras humilhações, quando se têm dirigido aos que estão em condições de contribuir com alguma coisa.

Pois bem... como se não bastasse isso, há ainda os que acham graça do pedido de ajuda que chega até eles na voz de um cristão; esses mesmos são os que apontam as instituições para atender os mais necessitados.

Como se vê, é fácil indicar o caminho que se deve tomar; difícil, porém, é caminhar com a criatura até o lugar indicado. Desta forma, sentimos profundamente a grande necessidade que temos em ajudar, não só nossos irmãos desventurados, como também essas instituições de Caridade, no sentido de que elas possam se manter em pé no socorro a este ou aquele que em determinada época se encontre em condições difíceis.

É por não termos ainda aprendido a ser caridosos que em nome dela temos assasinado nossos semelhantes, pois a nossa justiça jamais chegou a exceder a dos escribas e fariseus. O que fazemos na verdade, é vermos-nos livres daqueles que nos estendem a mão numa súplica.

Se nosso irmão, o qual nos referimos neste artigo, tivesse recebido de fato a caridade, não estaria ele dormindo ao relento, doente e com fome. Parece que quem o mandou a léguas e léguas distantes dos seus, outra coisa não quis senão ver-se livre dele; esqueceu-se talvez da parábola do Bom Samaritano, que não só pensou as feridas do assaltado, como também pagou sua estalagem para ser tratado e deixou ainda fundo de reserva até que ele voltasse.

É preciso saber que esses irmãos que passam por duras provações não se beneficiam somente a si próprios, como também a nós outros, pela oportunidade que nos dão de abrandar nosso duro coração.

Por isso, amigos, meditemos profundamente no Evangelho de Jesus e sejamos o mais caridosos possíveis, porque Jesus nos disse que o homem não é rico perante Deus só pelos bens que possui.

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC" DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA:- Prefeitura Municipal, 13 mts. de retalhos de madeira- José Borges Mendes, 10 Kgs. carne de vaca - Super Mercado Serv - Franca, 4 sacos de arroz beneficiado, 1 saco de farinha de milho, 1 saco de sal, 25 Kgs. de macarrão - Dr. Agnelo Morato, 100 amp. de anestésico - Nassim Bachur, 30 Kgs. de macarrão - Centro de Saúde de Franca, 57 Kgs. carne bovina c/osco - Padaria Pão Gostoso, 88 sanduíches - Diaconia - Aliança Para o Progresso, 3 sacos de trigo Bulger, 7 sacos de farinha de trigo, 10 sacos de aveia, 275 Kgs. de A.S.P., 3 sacos de roupas - Um Anônimo, 60 ks. de leite em pó 60 Kgs. aveia - José Augusto Baldassari, 10,00 - Cerqueira Pucci, Comércio e Importação, S/A. 50,00 - Sra. Altina Arantes Palermo, 20,00 - Joaquim Agustavino de Figueiredo, Aparecida Natal Manhani, 5,00 - Cia. Paulista de Força e Luz, 33,90 - MONTE ALTO:- Pedro de Moura, 2 rxs. de tomate, 1 ex. de macarrão, 1-1/2 ex. de beringela, 10 Kgs. de cebola - SÃO PAULO:- Gilberto Perez, 10 pares de calçados esportivos, 15 peças de roupas usadas, - José Batista de Faria, 10,00 - Gumercindo Martins da Silva, 8,00 - Expedito Edson de Andrade, 5,00 - Antônio Ultera Cortez, 5,00 - Sra. Edith Leite Alves, 8,00 - PEDREGULHO:- Donativos recebidos por Abrão Carrizo Sobrinho, 363 Kgs. de arroz em casca, 249 Kgs. café em côco, 26 Kgs. feijão - 783 Kgs. arroz em casca, 74 Kgs. feijão, 262 Kgs. café em côco, 120 Kgs. café beneficiado, 54 Kgs. milho debulhado, 2 sacos de arroz beneficiado, 114,00 - IBIRACI:- João Juvenino da Costa, 95 Kgs. Arroz beneficiado - SÃO JOSÉ DA BELA VISTA:- Antônio Rosa de Souza, 80 Kgs. arroz beneficiado - SANTO ANDRÉ:- Orlando Cagliumi, 0,50 - TRÊS LAGOAS:- Otaviano de Mello, 5,00 - RIBEIRÃO PRÉTO:- Sra. Dirce Alfava Soutelinho, 18,00 - MARACÁI:- Leo Strahler, 5,00 - CANDEIAS:- Josefino Guimarães, 2,00, Sra. Tereza Guimarães, 1,00 - CRISTIANÓPOLIS:- Sr. João Gonçalves Pereira, 6,50 - LORENA:- José Lauro Tavares, 1,00 - CACHOEIRA DOURADA:- Lauro Vinícios Ramos, 3,00 - VARGEM GRANDE DO SUL:- Sr. Estevam Gabriel, 11,00 - SÃO JOSÉ DO RIO PARDO:- Sr. Armando Gomes, 6,50 - Willy Aparecido Cónsulo, 3,00 - CURITIBA:- Holzmam & Cia, 13,00 - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS:- Ronaldo Costa, 1,50 - UFUNIA JUNQUEIRA:- Sebastião Ribeiro, 1,00 - LANRAJAL PAULISTA:- Sra. Idalina Zangrando Joaquim, 4,00 - SANTO ANGELO:- Amândio Santos Bitencourt, 1,25 - Recife:- José Marques Santana, 0,50.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 31 de Julho de 1969

José Russo - Provedor Gerente

Intercomunicação Planetária

Francisco das Chagas Oliveira

Digníssima a aspiração de nos comunicarmos com habitantes de outros planetas e de desembarcarmos em outras superfícies planetárias, pois a conquista evolutiva é a principal meta do espírito e muito lentamente progredirmos se não procurássemos, necessariamente, a luz de novas revelações, em busca das vitórias outras. Dessa forma, vemos a Ciência pesquisando o Cosmo e descobrindo maravilhas, com o auxílio de lunetas extraordinárias e equipamentos poderosos, além das conhecidas concentrações mentais, objetivando a intercomunicação com mentes de outras casas planetárias.

Todavia, somos de parecer que a concretização de tais desejos, algo falta ao homem terrestre, às conquistas morais, pois em inúmeros aspectos de ordem moral ainda estamos a quase zero: «Vemos, aqui e ali, individual ou coletivamente, o império de sentimentos anti-cristãos e anti-fraternais, além da rebeldia à vontade de Deus, resquícios tribais de um passado primitivo, nocivo patrimônio que teimamos em conservar.»

Acreditamos, portanto, que tais eventos não nos são possíveis, por enquanto. Se não sabemos manter a harmonia na nossa morada, como queremos invadir casas alheias? Se ainda não entendemos, mesmo a respeito de coisas rudimentares, como queremos nos entender com mentalidades de outros orbes?

Muito louvável, já o dissemos, iniciativas nesse sentido; o incompreensível, entretanto, é a indiferença referente às conquistas morais, coisa de que devíamos cogitar em primeiro plano.

Que habitantes de outros mundos não chegaram até o nosso plano, parece não restar mais dúvidas, pois inúmeros fatos têm se observado, através de depoimentos insuspeitos. Todavia, se habitantes de outros planetas têm desembarcado aqui na Terra, podemos chegar a conclusão de que eles são mais evoluídos do que nós, moral e intelectualmente, pois cremos que Deus não permitiria que seres mais atrasados moralmente viessem lançar a destruição e a desordem no nosso orbe.

Parece-nos, também, que se seres mais evoluídos desembarcam na nossa litosfera, os mesmos não estão interessados em entrar em comunicação conosco, por hora, e sim, em estudar diretamente a belíssima morada universal que chamamos de planeta Terra. Isso porque, sendo mais evoluídos, devem conhecer o roteiro de progresso que a Humanidade Terrestre tem de trilhar, tornando-se, por conseguinte, inoportuna uma interferência em nosso meio. Por outro lado, quem sabe lá se não estão nos ajudando, de alguma forma, sem que disso suspeitemos?

O que sabemos ao certo é da nossa grande necessidade de evolução intelecto-moral, sendo essa última a de que mais necessitamos atualmente.

Peregrinação em Uberaba

Tivemos o prazer de tomar parte em Uberaba, em data de 2 do corrente mês, da brilhante e fraterna peregrinação, efetuada em, cada sábado, pelo generoso e libado médium Francisco André Xavier, o abnegado apóstolo de Uberaba e do Brasil, que semeia, sem cessar o perfume da caridade aos miseráveis, às viúvas e aos órfãos desvalidos, que habitam em ranchos e, casebres da cidade. A caravana, em seu conjunto, era composta de centenas de pessoas, de ambos os sexos, inclusive crianças, não só de Uberaba, mas de São Paulo, Guanabara, Bahia, Recife, Niterói, Ribeirão Preto, Ribeirão Bonito e outros Estados. As visitas feitas, em seu total, foram em número de vinte, tendo havido, em todas as casas, leituras evangélicas feitas pelo dileto Chico Xavier, mostrando-se sempre gentil, alegre e sorridente. Em várias choupanas, o Chico e os acompanhantes, foram gentilmente ovacionados através de adoráveis cantos e declamações, apresentadas por crianças humildes e graciosas, que dedicavam ao notável médium, imensa estima e carinho afeto. A caravana saiu, em seu giro habitual, rumo aos pobrezinhos da cidade, com o Chico Xavier à frente, de braço com dois visitantes, às 19 horas em ponto, regressando às 22:30 minutos, sendo entoado um hino na última residência.

Houve a seguir, na Comunhão Espírita Cristã, uma admirável reunião, onde foram recebidas duas consoladoras mensagens, sendo uma pelo Chico e outra por Antônio Batui Filho, médium auxiliar de Chico Xavier.

Notamos com imenso júbilo, que novos confrades ali presentes, mostravam-se interessados em adquirir obras espíritas, a fim de estudar e conhecer o Espiritismo, em seus três aspectos de ciência, filosofia e religião, que guia e espécie humana pela senda radiante da luz, do Amor e da verdade. Em visita feita à quinta casa, uma garotinha, esbelta, que estava no colo da genitora, declarou para o Chico, com muita graça, um lindo e inspirado poema, intitulado «Alecrim Chierros». O médium, bastante emocionado, beijou a mãozinha da galante menina, recebendo dos inúmeros caravaneiros calorosas palmas e aclamações. Foram batidas algumas fotos, em horas vagas, em torno da figura simpática do Chico e de outros irmãos, por diversos companheiros de ideal.

Na sessão espírita, à noite, antes das duas mensagens, fizeram-se ouvir vários oradores, que falaram em torno do Evangelho do Senhor, inclusive o autor desta singela reportagem. A caravana, afinal que decorreu num clima de verdadeira paz de amor e cordialidade, deixou a todos a mais grata recordação.

Leonardo Severino

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. B.

NCr\$ 3,00

PEÇA PELO RECORRIMENTO POSTAL

Franca - Caixa Postal n.º 65



Registrado no DTIP sob n. 60 em 26-3-947-Inscrito no M.T.C sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA, (Est. São Paulo) 31 de agosto de 1969 —

Acontecimentos Espíritas

NOSSA QUINZENA

RECEBEMOS a visita do laureado artista brasileiro José Antônio Bezzan, que no ano passado concluiu em Budapest, curso superior como executante de piano. Esse genial virtuoso levantou o 1º lugar em renhido curso e foi considerado pela crítica mundial como um dos mais autênticos intérpretes de Beethoven, Liszt e outros. O Departamento de Turismo de Franca estuda a possibilidade de levar a efeito um recital em Franca com esse musicista.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS— promovida pela Sociedade Rural de nossa cidade, terá lugar na segunda quinzena de setembro mais uma Exposição de Animais, do Estado de São Paulo. Está previsto programa comemorativo de muita significação nesse setor de atividades, notadamente entre os pecuaristas de nossa região.

O 10º FESTIVAL POPULAR DE FRANCA, patrocinado pelo Departamento de Turismo de nossa cidade, a cuja frente destaca-se o radialista Antônio Augusto de Souza, teve início no dia 15 deste mês e prolongar-se-á ainda, por dias do mês de setembro. As festas folclóricas desenvolvidas sob a orientação e experiência da Profa. Marina Andrade Marconi têm sido valiosíssimas pela contribuição cultural dada a essa promoção.

EM BONITO TRABALHO o calligrafo Otávio Keller Cesar foi entregue à Sociedade «Luiz Gama», à cuja frente encontra-se o esportista Luiz Botelho, um quadro que contém o hino «NEGRI-NHA», dedicada a essa entidade pelo Maestro Cláudio Junqueira, autor da música com letra de nosso redator, Agnelo Morato.

CONSORCIO— Em Pedregulho consorciaram-se em data de 19 de julho último o distinto casal Marina e Marcial. Ela é filha de nosso confrade sr. Paulo O. Becker e d. Ondina Silva Becker, e é filho de da. Maria L. Rosa Faleiros e do saudoso Fernando Faleiros Lima.

ENFERMO— Foi submetido a delicada intervenção cirúrgica nosso estimado colaborador Leonel Nalin. Nossos votos de pronto restabelecimento a esse querido funcionário da Casa de Saúde «Allan Kardec», onde desenvolve atividades das mais compensadoras. Ao poeta Nelo Nalin e seus familiares, nossas vibrações para o êxito de mais essa prova no campo das experiências terrenas.

PASSAMENTO— Nossa crônica quinzenal de hoje presta comovida comprova de carinho e respeito ao autor Carlos Imbassahy, que desencarnou no dia 5 deste mês de agosto, em Niterói. Um dos mais fecundos analistas da filosofia espírita, o admirável Imbassahy tornou-se polemista de muita elevação e erudição, dando suas extraordinárias premissas científicas, sustentadas sempre por bom senso e lógica. A sua

diletíssima esposa, da. Maria de Brito e seu único filho, dr. Carlos de Imbassahy e demais familiares, nossas comprovas de solidariedade cristã.

OS HABITOS DE TOMAR BANHO, DE LAVAR AS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES E DEPOIS DE USAR O VASO SANITARIO, DE ESCOVAR OS DENTES, DE LIMPAR E CORTAR AS UNHAS, PRECISAM SER CRIADOS NAS CRIANÇAS, COM PACIENCIA E PERSISTENCIA ATÉ QUE ELAS COMPREENDAM SUAS VANTAGENS E SE ACOSTUMEM A ELAS COMO SENDO SUA SEGUNDA NATUREZA.

PASSAMENTOS

Em Carandá - Mg. terminou seu ciclo de existência terrena a veneranda dona VIRGINIA RUBATINO, criatura muito querida nessa localidade, dado seus dotes de virtude. Vó Virginia era dedicada servidora da Doutrina Espírita, funcionária aposentada da Agência do Correio e Telegrafo local e sempre se houve como elemento de muita utilidade. Mãe da prestimosa companheira Judite Rubatino e avó de nossa prezadíssima irmã d. Nancy Rodrigues, esposa de nosso colaborador Olavo Rodrigues, alto funcionário do INPS em Franca.

Aos familiares dessa prestimosa obraira nossa solidariedade cristã.

Em dias deste mês de agosto, ocorreu em nossa cidade o passamento do velho jornalista Saturnino Fernandes, que emprestou por muitos anos o calor de seu entusiasmo de homem patriota às promoções cívicas de nossa Região. Era sogro do nosso prezadíssimo amigo sr. Otávio Tristão de Almeida, na pessoa de quem enviamos nossos votos de condolências pelo desenlace desse decano do jornalismo francano.

Agosto Mês sem Acidentes

Recebemos da Companhia Paulista de Força e Luz seu tradicional boletim, sob o título acima. Visa essa campanha, como faz todos os anos, essa concessão dos serviços elétricos em nossa região, pôr de sobreaviso todos os nossos habitantes. As vezes um pequenino descuido, um lâmpado mal apagado, um tico de cigarro aceso, nessa época do ano, pode causar incêndios enormes e de prejuízos imprevisíveis bem como perigo à vida humana. Não só no mês de agosto, mas pelo de setembro ainda, enquanto durar a época do estio, quando nossas pastagens estão ressequidas devem todos se precaverem da gravidade do fogo, que pode alastrar-se inevitavelmente.

1 - CONGRESSO PAN-AMERICANO - CONFORME já temos divulgado, terá lugar de 11 a 16 de novembro deste ano, em San Juan de Porto Rico, o VII Congresso Espírita Panamericano, sob a sigla CEPA. É mais um movimento de confraternização e de estudos científicos e sociais entre os patrocinadores desse conclave que, cada vez mais se fortalece por objetivos em favor do Espírito Consolador.

2 - CONFORME tivemos oportunidade de noticiar, realizou-se de 19 a 20 de julho último, em São José dos Campos, o primeiro festival de Música e Poesia Espíritas. Os debates desse certame foram conduzidos por espíritas atilados dentro da compreensão de servir à arte espírita. Os assuntos debatidos estiveram nesta pauta: «Como enfrentar o problema da falta de músicas originais no meio espírita? «Até que ponto o realismo pode ser levado aos palcos espíritas? «Por que é fraca a atividade artística nos meios espíritas?»

3 - A TERCEIRA reunião deste ano do Conselho Administrativo da U.S.E. dar-se-á no dia 14 de setembro, tendo como local a cidade de Lins. Bem orientado programa será realizado na oportunidade e que está sob patrocínio do Conselho Regional Espírita dessa região, bem como da União Municipal Espírita dessa cidade.

4 - NOSSO COLABORADOR e fluente jornalista Lauro Enderle, de Pelotas, Rio Grande do Sul, realizou no mês de junho último ciclo de proveitosas excursões doutrinárias. Assim esteve ele em Nôvo Hamburgo, Dom Pedro e outras cidades de seu Estado Sulino.

5 - RETORNOU DA ARGENTINA, onde realizou diversas conferências espíritas, o consa-

grado orador baiano Divaldo Pereira Franco, de apreciáveis qualidades medianímicas. Sua excursão pelas cidades de Rosário e Buenos Aires foi muito proveitosa. Em seu retorno, ainda esteve em Porto Alegre, quando a 27 de julho, proferiu memorável conferência doutrinária e visitou ainda cidades do Estado do Rio Grande do Sul, como sejam: Bagé, Dom Pedro e Uruguaiana.

6 - EM DATA de 16 de junho último, completou seu 60º ano de atividades ininterruptas a seção «ESPIRITISMO» do «Diário Popular» de Pelotas, cuja direção tem demonstrado alto espírito de ecumenismo. É seu redator responsável nosso confrade e apreciado colaborador, Lauro Enderle. Nossas felicitações.

7 - CAMPANHA NACIONAL DO LIVRO - O entusiasta companheiro Orlei Antunes Vieira, de Belo Horizonte, é diretor da louvabilíssima Campanha Nacional do Livro Espírita, cuja distribuição será gratuita a todos os interessados. O segundo festival dessa organização prevê uma distribuição de cerca de 2.000 livros espíritas no norte de Minas e sul da Bahia. Para isto, faz apelo a todos os que queiram colaborar nessa campanha, enviar livros novos ou velhos para essa oportuna divulgação.

8 - A UNIAO ESPIRITA PARANENSE - a 20 de maio deste ano completou seu 63º ano de fundação. Essa veterana entidade espírita tem sua sede própria à Rua Osvaldo Cruz, 45 - Belém - Pará. Os festejos comemorativos foram nos moldes de uma tertúlia de fraternidade entre os confrades, que ali compareceram e representaram inúmeras outras entidades co-irmãs dessa magnífica capital do norte do Brasil.

9 - O CENTRO ESPIRITA

«ALLAN KARDEC», de Ubaitaba-Bahia, pelo seu presidente, Cassiano Freire de Carvalho, faz veementemente apelo a toda a confraria espírita do Brasil para dar colaboração às obras que seus obreiros encetaram ali, a fim de construir-se sua sede própria. O Departamento social dessa entidade tem um bem intencionado programa a realizar em favor dos irmãos menos favorecidos.

10 - IGUAL APELO é dirigido também aos espíritas em geral pela nossa companheira da. Sebastiana Zózio, presidente do Centro Esp. «AMOR E CARIDADE», de Capinzal - Estado de Sta. Catarina. A Secretária dessa entidade, a irmã Sueli Boffi, faz alentada exposição dos motivos que levam a Diretoria do CEAC a esse pedido fraterno. «Cada um concorra, conforme lhe dita o coração» — uma dedução paulina que endereçamos aos nossos confrades.

11 - A SOCIEDADE ESPIRITA de Jaticabal, continua em sua louvável promoção para levar à essa cidade os oradores de conhecida expressão no meio espírita, onde eles são os responsáveis pelas conferências mensais programadas pela mesma. Uma das responsáveis por essa tribuna, foi a diletíssima profa. Elizabeth Steagall Pirtouscheg, de Santa Bárbara D'Oeste. Registramos com muita alegria o retorno dessa fluente pregadora espírita, de quem sempre recebemos proveitosas instruções, dada a segurança com que desenvolve seus temas.

12 - A UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA, DE FRANCA, reiniciou suas atividades de intercâmbio fraterno entre as entidades desta cidade. Dia 19 deste mês de agosto estiveram reunidos na sede da Fundação Espírita «Esperança e Fé», em sua reunião mensal, todos os representantes de entidades espíritas locais. A UMEF está sob presidência do Prof. Vicente Benatti, de quem esperamos muito amor e tenacidade para levar de vencida um programa de harmonização e unidade doutrinária em favor dos postulados do Espiritismo.

13 - O Centro ESPIRITA «DIVINO MESTRE» de Campo Belo-MG, elegeu e empossou sua diretoria para o biênio 69/70 e seus membros, pelos cargos, são os seguintes companheiros: PRES. Diógenes Gamogi; VICE: Constaça C. Assunção; SCRTS: Célio C. Assunção e Onofre Guimarães Castro; TSRS: Lincoln Alvarenga e Anibal Rosa; Proc: José Ananias.

14 - No Jardim Planalto, da cidade de Franca, assenta-se outro plano de construção em favor dos necessitados. Trata-se da construção de 12 casas para famílias pobres e também da «Casa Transitória», que terá uma modalidade diferente de atendimento aos necessitados e que será mais um trabalho a que se entrega com denodado carinho o companheiro José Russo. E também na Casa de Saúde «Allan Kardec» de Franca, já foram iniciadas as obras do novo pavilhão destinado e dar atendimento a mais 50 pessoas doentes mentais.

Três Apogeus em Nossa Vida

Três montes se erguem altos sobre nós! — O que foi palco do Sermão da Montanha; — o da Transfiguração — no Tabor, — e o do Calvário... Vêm-se os três, após toda a iluminação, que ainda acompanha a malta pelo Evangelho do Amor...

No cimo desses gloriosos montes, três sermões ainda são toda a luz. Entre a fulgência linda de horizontes. O meigo Mestre impera em sua Cruz.

Num Sermão, houve a bem-aventurança Rumo aos sofredores do triste mundo... No outro: o ensino da sobrevivência pois no Tabor, surgiu nova esperança E, no terceiro, aspecto bem profundo se torna o exemplo em sol de uma existência.

E eis o Rabi, que volta da Galiléia para ensinar como se ama em renúncia! E floresce a eterna flor da idéia de quem sofreu e não temeu denúncia.

No Sermão da Montanha tem-se o ensino de como se pode olhar céu e virtude!... —No outro, em que os discípulos o atenderam, vê-se, claro, o mistério do destino... Mas, no Sermão do Calvário, é que alude ao perdão e ao amor aos que lhe bateram!...

Esses «TRES MONTES MAIORES DA NOSSA VIDA» Retrata-nos a fé que o bem espalma. São toda a luz que à prece nos convida para ter três ensinamentos em nossa alma.

— Dezembro — 1968 —

Toriba-ACA